



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE MATEMÁTICA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ESTATÍSTICA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> GES035	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PROFISSÃO E MERCADO DE TRABALHO	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE MATEMÁTICA		<b>SIGLA:</b> FAMAT
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Analisar criticamente as habilidades gerais necessárias para o sucesso profissional de um estatístico. Informar os alunos sobre a organização formal da profissão de estatístico e da estatística como área de conhecimento. Inserir o futuro profissional de Estatística no contexto da educação em direitos humanos.

**EMENTA**

Evolução da estatística como campo de conhecimento e como profissão. Estatística no Brasil. Perfil profissional do estatístico. Regulamentação da profissão. Associações científicas e conselhos regionais. Fundação IBGE. Recenseamentos. Estatísticas oficiais básicas. Pesquisas no âmbito da FIBGE. Mercado de trabalho. Introdução à educação em direitos humanos e do cidadão.

**PROGRAMA**

**1. Curriculum Vitae**

- 1.1. Informações para construção de um CV
- 1.2. Trainees
- 1.3. Entrevistas de contratação

**2. Busca do emprego**

- 2.1. Entrevista com estatísticos formados (Como você conseguiu seu emprego?)
- 2.2. Registro de Curriculum Vitae em sites
- 2.3. Concursos
- 2.4. Importância do estágio, indicação e conhecimentos específicos

**3. Descrição do mercado de trabalho**

- 3.1. Empresas de consultoria (organização, construção de orçamentos, nota técnica, custos)
- 3.2. Descrição do trabalho do estatístico em empresas

#### **4. Organização profissional**

- 4.1. Leis
- 4.2. Regulamentação da profissão
- 4.3. CONFE, CONRE
- 4.4. Sindicato
- 4.5. Listas de discussão
- 4.6. Rede dos estatísticos mineiros

#### **5. Cursos de graduação**

- 5.1. Currículo dos cursos de Estatística, proposta nacional, proposta da ASA
- 5.2. Relação candidato/vaga, número de formandos
- 5.3. Estudos de caso: adequação da formação (matemática, teoria, informática)

#### **6. Departamentos de estatística**

- 6.1. Tamanho em alunos e em disciplinas. Para quem ensina.
- 6.2. Nível e tipo de formação dos professores

#### **7. Pesquisa e pós-graduação em estatística**

- 7.1. Os cursos de pós-graduação
- 7.2. Associações científicas
- 7.3. ABE, ASA
- 7.4. Grupos de pesquisa

#### **8. Como se manter atualizado**

- 8.1. Obras de referência
- 8.2. Biblioteca pessoal

#### **9. Estatísticas oficiais**

- 9.1. IBGE: história, função e principais pesquisas
- 9.2. Bases oficiais de dados (IPEA, DATASUS, INEP)

#### **10. Competências esperadas de um estatístico**

- 10.1. Condições para o sucesso profissional
- 10.2. A importância da informática
- 10.3. A inteligência emocional
- 10.4. O aprendizado de línguas
- 10.5. Capacidade de apresentação dos resultados obtidos
- 10.6. A importância da habilidade de comunicação

#### **11. Como ensinar estatística para não-estatísticos**

- 11.1. Enfoque
- 11.2. Livros
- 11.3. Softwares (planilha vs softwares estatísticos)

#### **12. Novas formas de organização e análise de dados**

- 12.1. Data Mining
- 12.2. Redes Neurais
- 12.3. CRM

#### **13. As diferentes faces da estatística**

- 13.1. Estatística Descritiva x Estatística Inferencial
- 13.2. Prática x Teoria
- 13.3. Estatística Clássica x Estatística Bayesiana

#### **14. Estatística na internet**

- 14.1. Recursos disponíveis: softwares, textos sobre técnicas específicas
- 14.2. Statlib
- 14.3. Listas de usuários de pacotes
- 14.4. Outros assuntos relevantes de interesse dos alunos

#### **15. Introdução à educação em direitos humanos e do cidadão**

- 15.1 Abordagem dos princípios que norteiam o direito contemporâneo
  - 15.1.1 Dignidade humana;
  - 15.1.2 Igualdade de direitos;
  - 15.1.3 Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades;
  - 15.1.4 Laicidade do Estado; democracia na educação;
  - 15.1.5 Transversalidade, vivência e globalidade;
  - 15.1.6 Sustentabilidade socioambiental.

**Obs.:** pesquisadores ou profissionais de empresas públicas ou privadas podem ser convidados para ministrar palestras aos futuros formandos do Curso de Estatística.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL: o estado de uma nação; mercado de trabalho, emprego e informalidade. Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

GIOVANNETTI, A. (Org.). 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: conquistas do Brasil. Brasília: FUNAG, 2009

SOARES, D.H.P. A escolha profissional do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COMPARATO, F.K. A afirmação histórica dos direitos humanos. 5. ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2007.

DALLARI, D.A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Moderna, 2004 (Coleção polêmica. 2. ed. reform).

JOURNAL OF THE ROYAL STATISTICAL SOCIETY SERIES A (STATISTICS IN SOCIETY). Oxford: Wiley-Blackwell. 1838-. ISSN 0964-1998.

PAWITAN, Y. In all likelihood: statistical modelling and inference using likelihood. Oxford : Clarendon ; New York : Oxford University Press, 2001.

ROCHA, E. A lógica do cotidiano: como o raciocínio lógico contribui para o seu desenvolvimento profissional. Niterói: Impetus, 2010.

VENABLES, W.N. e RIPLEY, B.D. Modern Applied Statistics with S. 4a edição, Springer-Verlag., 2002.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso de Bacharelado em  
Estatística

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Diretor da Faculdade de Matemática